

PREVALÊNCIA DA DISLIPIDEMIA E DE ALTERAÇÕES DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) EM SERVIDORES DE FORÇA POLICIAL

FÁBIO CASTRO FERREIRA, SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE COSTA

fabio.castrof@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o perfil lipídico e os índices de massa corporal dos servidores de força policial, buscando estabelecer uma relação entre dislipidemias e hábitos de vida deste grupo específico da população. **Método:** Entre agosto/2015 e julho/2016 foram analisados os resultados do perfil lipídico de 557 policiais militares do Estado de Goiás. Foi realizada a avaliação dos índices antropométricos (IMC), buscando uma associação entre estas variáveis. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para coleta de dados. Os parâmetros estudados foram: idade, sexo, hábitos de vida e perfil lipídico. Os exames foram realizados no laboratório clínico do Hospital do Policial Militar. Para a análise estatística, utilizou-se os Softwares Bioestat 5.3 e PAST version 2.17c. Para correlação dos dados foi utilizado o Teste Qui-Quadrado e o Teste G. Para os cálculos e formatação de tabelas, utilizaram-se os programas Microsoft Office Word e Excel (2013)®. **Resultados:** Dos 557 indivíduos analisados, 7,9% (44/557) eram do sexo feminino e 92,1% (513/557) do sexo masculino. A faixa etária de idade dos policiais do estudo foi de 23 a 65 anos. A partir dos cálculos do Índice de Massa Corporal (IMC) observou-se alta prevalência de sobrepeso e obesidade no que diz respeito ao diagnóstico nutricional feito nos policiais militares avaliados no estudo. A soma dos militares com sobrepeso e obesidade foi de 424 (70,1%). Em relação ao colesterol LDL, para comparação de eutrofismo e obesidade houve significância estatística, sendo $p < 0,05$. Em relação ao colesterol não-HDL, houve significância estatística tanto na análise do eutrofismo com o sobrepeso, quanto para eutrofismo e obesidade, sendo $p < 0,05$. **Conclusão:** No presente estudo, pode-se observar que o grupo avaliado, apresenta elevada prevalência para risco aumentado de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) quando utilizado a classificação pelo índice de massa corporal. É fundamental o estímulo de mais estudos relacionados a esse grupo específico, para que se consiga alcançar alternativas de prevenção adequadas, melhorando a saúde e a qualidade de vida dos policiais militares tanto do Estado de Goiás, como de outras corporações do país.

Palavras-chave: Dislipidemia. Risco Cardiovascular. Policiais Militares.